

**CADERNO**

**012**

**24/05/2015**

**15 Horas**



**Unimontes**

*EVOLUINDO O CURSO DA VIDA*

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS  
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ – MG  
- EDITAL 1/2014 -**

**ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:**

**Pedagogo**

**PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA**

**Ficha de Identificação**

**NOME:**

**FUNÇÃO:**

**Nº INSCRIÇÃO:**

**Nº DO PRÉDIO:**

**SALA:**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA**

**COTEC**  
COMISSÃO  
TÉCNICA DE  
CONCURSOS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

### DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questões numeradas de 01 a 15

As questões 1 e 2 referem-se à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, incluindo a redação dada pela Lei 12.796 de 2013.

#### QUESTÃO 01

Nos termos do inciso I do art. 4º da LDBEN, a educação básica, obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, será organizada da seguinte forma:

- A) Educação infantil, pré-escola e ensino fundamental.
- B) Ensino fundamental e ensino médio.
- C) Pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.
- D) Ensino fundamental, ensino médio e ensino profissionalizante.

---

#### QUESTÃO 02

Conforme o inciso III do art. 4º da LDBEN, o atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal, a todos os níveis, etapas e modalidades será oferecido:

- A) em escolas de educação especial.
- B) preferencialmente na rede regular de ensino.
- C) em escolas especializadas para atendimento aos alunos com deficiência.
- D) em unidades de atendimento às crianças com deficiência física e/ou mental, segundo o grau de deficiência de cada um.

---

#### QUESTÃO 03

O Caderno de Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, ao falar dos princípios e fundamentos desse documento, assim orientam: “A educação básica tem assim a função de garantir condições para que o aluno construa instrumentos que o capacitem para um processo de educação permanente.”

Nesse paradigma, é **CORRETO** afirmar:

- A) A educação básica deve ter em conta uma dinâmica de ensino que favoreça o descobrimento das potencialidades do trabalho individual como garantia única da formação da competitividade extremamente necessária para uma atuação no mercado de trabalho atual.
- B) A formação para o trabalho deve ser a principal preocupação da escola atual, assim, conteúdos profissionalizantes devem sobrepor-se aos de formação geral em qualquer etapa da educação básica.
- C) Capacitar para um processo de educação permanente significa assegurar que o estudante curse os mais altos níveis da educação escolar.
- D) É necessário que, no processo de ensino e aprendizagem, sejam exploradas: a aprendizagem de metodologias capazes de priorizar a construção de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses na construção do conhecimento, a construção de argumentação capaz de controlar os resultados desse processo, o desenvolvimento do espírito crítico capaz de favorecer a criatividade, a compreensão dos limites e alcances lógicos das explicações propostas.

---

#### QUESTÃO 04

Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, quando expõem as Orientações Didáticas, assim orientam: “Nos atos cotidianos e em atividades sistematizadas, o que se recomenda é a atenção permanente à questão da independência e autonomia. O exercício da cidadania é um processo que se inicia desde a infância, quando se oferecem às crianças oportunidades de escolha e de autogoverno.” Nessa perspectiva, é **CORRETO** afirmar:

- A) Fazer escolhas representa uma forma de competitividade que distancia a prática pedagógica integradora entre crianças de diferentes idades.
- B) O adulto deve centralizar todas as decisões, definindo o que e como fazer, com quem e quando.
- C) A capacidade de realizar escolhas amplia-se conforme o desenvolvimento dos recursos individuais e mediante a prática de tomada de decisões.
- D) Oferecer condições para que as crianças dirijam, por si mesmas, suas ações propicia o desenvolvimento de um senso de autoritarismo, responsável por formar pessoas arrogantes e individualistas.

---

**QUESTÃO 05**

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – orientadas pela Resolução CEB/CNE n.º 02/2001 – estabelecem: “As escolas da rede regular de ensino devem prever e prover na organização de suas classes comuns:

- I - professores das classes comuns e da educação especial, capacitados e especializados, respectivamente, para o atendimento às necessidades educacionais dos alunos.
- II - distribuição dos alunos com necessidades educacionais especiais pelas várias classes do ano escolar em que forem classificados, de modo que essas classes comuns se beneficiem das diferenças e ampliem positivamente as experiências de todos os alunos, dentro do princípio de educar para a diversidade.
- III - flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória.
- IV - serviços de apoio pedagógico especializado, realizado, nas classes comuns.”

Nos termos do documento acima citado, estão **CORRETOS**

- A) Somente os incisos II e III.
- B) Somente os incisos II, III e IV.
- C) Somente os incisos I, III e IV.
- D) Os incisos I, II, III e IV.

---

**QUESTÃO 06**

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com a redação dada pela emenda Constitucional 26/00, estabelece os direitos sociais. São eles:

- A) a educação, a saúde, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância.
- B) a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados.
- C) a educação, a saúde, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados.
- D) a educação, a saúde, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância.

---

**QUESTÃO 07**

Observados ainda os termos da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, é **CORRETO** afirmar:

- A) Homens e mulheres são iguais em direitos, mas diferentes em obrigações.
- B) Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.
- C) Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de determinação superior.
- D) É livre a manifestação do pensamento e permitido o anonimato.

---

**QUESTÃO 08**

“A educação não formal é aquela que ocorre fora do sistema formal de ensino, sendo complementar a este.” Nesse sentido, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A educação não formal não pode ser reconhecida para fins de aproveitamento de estudos, na educação formal.
- B) A educação não formal é um processo organizado, mas geralmente os resultados de aprendizagem não são avaliados formalmente.
- C) A educação voluntária, não hierárquica, que se baseia na motivação intrínseca dos formandos que por si mesmos procuram a aprendizagem geralmente se dá por um processo de educação não formal.
- D) A educação não formal é absolutamente dispensável quando se pode participar dos processos de educação formal.

---

**QUESTÃO 09**

Conforme os preceitos estabelecidos pela Lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente –, é **INCORRETO** afirmar:

- A) O acesso à escola pública e gratuita próxima da residência é obrigatório.
- B) O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.
- C) Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela frequência à escola.
- D) O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo, no caso de existência de vaga.

---

**QUESTÃO 10**

Nos termos da Resolução CNE/CEB nº 01/2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, é **CORRETO** afirmar:

- A) Os estabelecimentos poderão aferir e reconhecer, mediante avaliação, conhecimentos e habilidades-se obtidos em processos formativos extra-escolares, de acordo com as normas dos respectivos sistemas e no âmbito de suas competências, inclusive para a educação profissional de nível técnico, obedecendo-se às respectivas diretrizes curriculares nacionais, pela mesma instituição que oferece o curso.
- B) Os estabelecimentos poderão aferir e reconhecer, mediante avaliação, conhecimentos e habilidades obtidos em processos formativos extraescolares, de acordo com as normas dos respectivos sistemas e no âmbito de suas competências, exceto para a educação profissional de nível técnico.
- C) Os históricos escolares e declarações de conclusão de cursos supletivos realizados em escolas regulares deverão ser expedidos pela Superintendência Regional de Ensino.
- D) No caso de cursos semipresenciais e a distância, os alunos poderão ser avaliados para fins de certificados de conclusão na mesma instituição que ofereceu o curso, ainda que esta não pertença ao sistema oficial de ensino.

---

**QUESTÃO 11**

“Por mais que o professor, os companheiros de classe e os materiais didáticos possam, e devam contribuir para que a aprendizagem se realize, nada pode substituir a atuação do próprio aluno na tarefa de construir significados sobre os conteúdos da aprendizagem. É ele quem modifica, enriquece e, portanto, constrói novos e mais potentes instrumentos de ação e interpretação.”

Considerada essa perspectiva teórica do autor, é **CORRETO** afirmar:

- A) A aprendizagem significativa depende predominantemente do ensino.
- B) A aprendizagem significativa somente é possível quando o material de aprendizagem não é potencialmente significativo.
- C) O conhecimento se desenvolve por assimilação quando o aprendiz não consegue dar significado ao objeto da aprendizagem.
- D) Uma aprendizagem significativa necessita, primordialmente, da ação do aprendiz.

---

**QUESTÃO 12**

Em seu livro *Gestão Democrática da Escola Pública*, Victor Henrique Paro defende que “[...] é pela educação que o homem tem a possibilidade de construir-se historicamente diferenciando-se da mera natureza, do simples animal. É a educação que liberta o homem.” Nessa perspectiva, é **CORRETO** afirmar:

- A) A escola deve assegurar a educação de qualidade, assim qualificada, aquela que garante a inclusão de todos no mundo do trabalho.
- B) Para atingir esse objetivo, a escola, ao prover a educação, precisa assegurá-la em todo seu significado humano e não em apenas algumas de suas dimensões.
- C) A escola tem que responder pela apropriação do saber de seus alunos na medida em que eles se interessam por esse saber, e provocar esse interesse ultrapassa a função da escola.
- D) A busca pela liberdade através da educação implica desacato à ordem vigente não cabendo à escola participação ativa nesse processo.

---

### QUESTÃO 13

Se considerada a perspectiva da formação de pessoas reflexivas e preparadas para a participação social consciente, entre os objetivos do atendimento nas Unidades de Acolhimento Institucional, **NÃO** deve estar:

- A) Trabalhar para a formação de pessoas conscientes e preparadas para viver em uma sociedade na qual tenham o seu espaço garantido.
- B) Contribuir para a formação de pessoas solidárias, livres e independentes, porém responsáveis em sua participação como um ser social.
- C) Contribuir para a formação de pessoas que possam desenvolver todas as possibilidades que lhes sejam inerentes como ser vivo e interligado a outros.
- D) Trabalhar para a formação de pessoas obedientes e resignadas, adaptadas à situação em que vivem, ainda que seja de extrema pobreza.

---

### QUESTÃO 14

Pautando-se em alguns referências que discutem a “inclusão social” no âmbito da pedagogia social, pode-se concluir que conceitos como “sociedade inclusiva”, “equiparação de oportunidades” e “empresa inclusiva” expressam uma tentativa de afirmar a viabilidade de um capitalismo mais humano. A difusão desses conceitos pelo tecido social fortalece um processo educativo que legitima ideias conservadoras, enfraquece as críticas ao capitalismo, debilita a luta pela superação desse modo de produção da existência e, ainda, indica ações que não abordam os problemas sociais em sua radicalidade. Nessa perspectiva, é **CORRETO** afirmar:

- A) A inclusão social se realizará plenamente com as ações ora propostas pelo sistema.
- B) A inclusão social, na forma como é propagada, nada mais é do que uma construção ideológica, que se articula aos processos pedagógicos de formação da nova sociabilidade para afirmar a hegemonia burguesa.
- C) No modelo capitalista de sociedade, não existe qualquer possibilidade de inclusão social.
- D) Os atuais programas de inclusão social estão baseados em princípios que mantêm intocadas as bases do capitalismo.

---

### QUESTÃO 15

Em seu texto *A Prática Educativa: como ensinar*, Antoni Zaballa defende que o papel ativo e protagonista do aluno não se contrapõe à necessidade de um papel também ativo do educador. Nessa perspectiva do autor, o papel ativo do educador se caracteriza quando:

- A) O professor supervaloriza o caráter reprodutivo do ensinamento com exercícios de repetição verbal.
- B) As relações interativas somente ocorrem em caráter diretivo: do professor para o aluno.
- C) O educador transfere os conteúdos aos alunos para que estes operem por si mesmos com a intenção de anular os saberes do senso comum.
- D) O professor age de maneira que a natureza da intervenção pedagógica estabeleça os parâmetros em que se pode mover a atividade mental do aluno, passando por momentos sucessivos de equilíbrio, desequilíbrio e reequilíbrio.

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Questões numeradas de 16 a 25

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

### E agora, Joaquim?

1 “Há terríveis mentiras circulando o mundo, e o pior é que metade delas é verdade.”(Winston Churchill)

Em conversas reservadas, o novo ministro da Fazenda disse a interlocutores que encontrou as contas públicas em situação pior do que esperava. Como no poema de Carlos Drummond de Andrade, no qual ele 5 faz tantas indagações a José, mostrando sua visão pessimista do cotidiano, chegou a hora de perguntarmos àquele que vai tomar as rédeas de nossa economia: e agora, Joaquim? O que fazer com a fraqueza da economia mundial atrelada à deterioração de nossa situação fiscal, conjugada com o pífio crescimento e com a inflação bastante pressionada? Será que a presidente, que tanto zombou dos eleitores no processo eleitoral, está consciente de que a festa acabou? O nosso déficit nominal em relação ao PIB já ultrapassou 10 5% nos últimos 12 meses, e a crise russa pode vir a representar uma ameaça de contágio, caso gere pânico no mercado. Com a recuperação da economia norte-americana, a tendência, nesse caso, seria estimular os investidores a buscarem a solidez do dólar, em detrimento de outras moedas, principalmente do real. Se isso acontecer em larga escala, três consequências serão sentidas de imediato: o câmbio foge do controle, os juros se elevam, e o endividamento interno e externo vira uma bola de neve. Como diria Carlos Drummond 15 de Andrade, não veio a utopia, e tudo acabou, e tudo fugiu, e tudo mofou. E agora, Joaquim? É óbvio que o pior da crise ainda não passou. Talvez não tenha, sequer, chegado.

Haverá pressão de custos a exemplo da energia elétrica – que já subiu, e vai subir muito mais –, sem falar em outros preços administrados, como tarifas de ônibus, derivados do petróleo e, agora, até da água, provocando reação em cadeia. Corrigir os rumos que a ausência de lógica, praticada por Guido Mantega e 20 sua equipe, impôs – como fruto de sua subserviência nata e hereditária – ao nosso ordenamento econômico, não vai ser tarefa fácil. Aliás, a postura adequada para se enfrentar o que vem por aí requer independência dos formuladores do planejamento estratégico, para desasnar distorções de toda ordem, provocadas pelo amorosismo e pela letargia da equipe que se despediu.

Joaquim Levy, ao contrário, tem credibilidade, competência, coragem e independência para enfrentar 25 os desafios e assumir responsabilidades. É inadmissível pensar que ele possa, a exemplo de seu antecessor, ser monitorado e/ou cooptado para amaciar a base de sustentação do governo, cuja capacidade de barganha foi dimensionada no famigerado toma lá, dá cá, de final de ano, quando a contabilidade criativa atingiu o paroxismo, para que as contas do governo pudessem ser fechadas. É bem provável que ele reintroduza um conceito velho, mas atual, de forma bem perceptível ao povo brasileiro: o do *trade-off*, que se caracteriza 30 por uma ação econômica que visa à resolução de problema, mas acarreta outro, obrigando o decisor a um dilema bem ao estilo da Escolha de Sofia. Ocorre quando se abre mão de algum bem ou serviço distinto para se obter outro bem ou serviço, igualmente distinto.

E é inegável que esse *trade-off* deva sempre ser bem explicado. Por exemplo: a inflação dificilmente ficará no centro da meta nos dois próximos anos. O Brasil depende de importações, e o dólar valorizado 35 acentuará a inflação, ainda que possa atuar como incentivo aos exportadores. Como nenhum compromisso assumido na campanha tem mais valor, que tal acelerar o projeto que atualiza a CLT, já que o modelo sindical brasileiro é arcaico e inconveniente, pois não permite que os sindicatos negociem diretamente por empresa, mas por categoria? Outra grande tarefa do ministro será convencer os brasileiros de que é necessária uma política fiscal à longo prazo, austera o suficiente para aumentar a poupança pública. Não 40 vejo como o Brasil possa crescer a taxa próxima de 5% ao ano, sem que a poupança interna esteja em torno de 23% do PIB, e a externa girando ao redor de 2%. E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta, não existe porta; Joaquim, e agora?

(GOMES, Wagner. E agora, Joaquim? **Revista Viver**. p. 46. 6 de fevereiro de 2015.)

---

**QUESTÃO 16**

Para construir a sua argumentação, o autor usa vários recursos discursivos. Entre esses recursos **NÃO** se encontra:

- A) Citação direta.
- B) Citação indireta.
- C) Provérbios.
- D) Dados estatísticos.

---

**QUESTÃO 17**

Entre os tipos de linguagem usados ao longo do texto, **NÃO** se encontra:

- A) linguagem conotativa.
- B) linguagem não verbal.
- C) linguagem denotativa.
- D) linguagem subjetiva.

---

**QUESTÃO 18**

O itálico usado no termo *trade-off*, assinala emprego de

- A) neologismo.
- B) ironia.
- C) citação direta.
- D) estrangeirismo.

---

**QUESTÃO 19**

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO** em

- A) “... o endividamento interno e externo vira uma bola de neve...” (Linha 14)
- B) “E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta...” (Linhas 41-42)
- C) “... não existe porta; Joaquim, e agora?” (Linha 42)
- D) “O nosso déficit nominal em relação ao PIB já ultrapassou 5% nos últimos 12 meses...” (Linhas 9-10)

---

**QUESTÃO 20**

De acordo com o texto, todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**

- A) O governo não se preocupa em cumprir as promessas feitas em campanha.
- B) A crise econômica atual deve-se, entre outros fatores, à postura da equipe econômica do governo anterior.
- C) Não há motivos para acreditar no atual ministro da Fazenda.
- D) Pela metáfora “não existe porta”, no final do texto, infere-se que o autor não vislumbra uma solução para a crise econômica do Brasil.

---

**QUESTÃO 21**

Ao usar o nome “Joaquim”, no título e ao longo do texto, o autor faz referência ao

- A) ministro da Fazenda do governo atual.
- B) cidadão brasileiro comum, que sofre com a crise econômica.
- C) personagem fictício criado pelo poeta Carlos D. de Andrade.
- D) ministro da Fazenda do governo anterior.

---

**QUESTÃO 22**

Através de seus argumentos sobre a atual situação econômica do Brasil, o escritor revela-se:

- A) esperançoso, mas realista.
- B) crítico e pessimista.
- C) confiante e otimista.
- D) otimista, porém realista.



---

**QUESTÃO 23**

Assinale a alternativa em que as vírgulas foram usadas, obrigatoriamente, para separar um vocativo.

- A) “Como no poema de Carlos Drummond de Andrade, no qual ele faz tantas indagações a José, mostrando sua visão pessimista do cotidiano...” (Linhas 4-5)
- B) “Joaquim Levy, ao contrário, tem credibilidade, competência, coragem e independência...” (Linha 24)
- C) “E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta, não existe porta; Joaquim, e agora?” (Linhas 41-42)
- D) “Como diria Carlos Drummond de Andrade, não veio a utopia, e tudo acabou...” (linha 14-15)

---

**QUESTÃO 24**

Considere as palavras negritadas no trecho: “**Aliás**, a postura adequada para se enfrentar o que vem por **aí** requer **independência** dos formuladores do planejamento **estratégico**, para desasnar distorções de toda ordem, provocadas pelo amorismo e pela letargia da equipe que se despediu.” (Linhas 21-23)

Em relação à acentuação gráfica dessas palavras, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) As palavras ‘estratégico’ e ‘independência’ são acentuadas obedecendo-se à mesma regra de acentuação.
- B) A palavra ‘Aliás’ é acentuada por ser oxítone terminada em a(s).
- C) A palavra ‘aí’ é acentuada por ser o ‘i’ a segunda vogal tônica do hiato.
- D) Todas são acentuadas graficamente obedecendo-se à mesma regra de acentuação.

---

**QUESTÃO 25**

Considere o uso do sinal indicativo de crase no seguinte trecho: “O que fazer com a fraqueza da economia mundial atrelada à deterioração de nossa situação fiscal...” (Linhas 6-7)

Em relação a esse uso, é **CORRETO** afirmar:

- A) Ocorre devido à contração da preposição ‘a’ e o artigo feminino ‘a’.
- B) Ocorre porque se verifica a presença de locução prepositiva feminina.
- C) É facultativo, já que não há fator que motiva a fusão de ‘a’+ ‘a’.
- D) É obrigatório, uma vez que se verifica a presença de locução adverbial feminina.